

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



O COMPLEXO DE INSERÇÃO COMO FERRAMENTA SOCIAL PARA IMIGRANTES E REFUGIADOS EM VIDEIRA/SC

Pesquisador(es): Grigolo, Cleiton ; Camara, Inara P.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Área: Área das Ciências Exatas e Tecnológicas.

Introdução: O aumento dos fluxos migratórios para a região do Meio-Oeste de Santa Catarina é indicador de mudanças sociais e urbanas a alguns anos. Alinhados ao índice nacional crescente, os fluxos de imigrantes e refugiados advindos de países como: Haiti, Venezuela, Angola e Congo, são recebidos atualmente em Videira/SC sem que haja infraestrutura específica para habitação e inserção cultural, o que dificulta o processo de adaptação e desenvolvimento socioeconômico. Demonstrar a arquitetura como ferramenta social criadora de oportunidades é um objetivo central neste trabalho, bem como, a busca por respostas referentes a habitabilidade, às perspectivas futuras, à infraestrutura existente, aos métodos que já estão sendo empregados em outros lugares do mundo e à outras questões que se conectam aos âmbitos cultural, econômico, urbano e social. A proposta estudada busca apoiar os imigrantes e refugiados na criação de um complexo de inserção: servindo como habitação temporária e oferecendo uma gama de atividades e serviços urbanos que proporcionem um círculo completo, dispondo de atividades e serviços relacionados à cultura, linguagem e aos costumes trazidos pelos imigrantes, e ainda possibilitando condições de inserção na sociedade. Outra intenção é estudar estratégias de resignificação das características atreladas à arquitetura social, buscando novas formas, métodos, investimentos e maneiras de inclusão da infraestrutura circundante, na busca por uma arquitetura justa, econômica e que demonstre sua necessidade na sociedade atual fomentando a discussão sobre o tema imigração.

Objetivo: Desenvolver um estudo no âmbito arquitetônico sobre a inserção de imigrantes e refugiados na cidade de Videira, na intenção de

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



entender como criar melhores condições de habitabilidade, desenvolvimento social, pertencimento e manutenção de sua cultura. **Método:** Os métodos utilizados nesta pesquisa podem ser descritos tanto quantitativa como qualitativamente. A análise quantitativa parte da avaliação de dados demográficos, econômicos e numéricos sobre a imigração brasileira, regional e municipal, bem como em pesquisa bibliográfica e digital, abrangendo diversas frentes sobre habitação, cultura, inserção, pertencimento e bem-estar social. Qualitativamente, exploram-se estudos de caso, questionários trilingües com 58 imigrantes, bem como entrevistas com 6 participantes ligados diretamente à questão imigratória em Videira/SC. Ainda, utilizou-se de estudos a campo para as fases finais da pesquisa. **Resultados:** Os estudos desenvolvidos neste trabalho possibilitaram compreender as questões da imigração sob diversos ângulos. Pode-se evidenciar que o diálogo e as pesquisas sobre temas referentes a imigrantes e refugiados vêm sendo tratados mais amplamente em âmbito nacional, no direcionamento das diretrizes abrangentes sobre o tema. Entretanto, o mesmo ainda não se repete nas escalas estadual, regional e municipal, visto que, em geral, tanto as pesquisas acadêmicas quanto os dados demográficos deste público não são ainda efetuados e registrados de uma maneira linear, frequente e eficiente. Há trabalhos/empresas/órgãos pontuais na região do Meio-Oeste que caminham na contramão da visão generalizada, ou seja, dão visibilidade e apoio a causa da imigração, buscam compreender as dificuldades e fragilidades do sistema de recepção e mostram-se ativos na busca por sistemas e infraestruturas necessários e melhoradores. **Conclusão:** No desenvolvimento deste trabalho foi possível aprimorar diversos conhecimentos sobre arquitetura social, arquitetura habitacional e cultural, sobre investimentos dos setores público e privado nas causas sociais e seu impacto na economia, e ainda, como a arquitetura trabalha na questão insertiva, complementar e na questão de pertencimento ao habitar. Também, deve-se destacar que foi possível evidenciar as fragilidades e problemas dos conceitos, métodos e práticas já estabelecidos e comumente utilizados em edificações de caráter social, além de explanar sobre métodos, práticas e sistemas que corroborem para uma arquitetura mais consciente, acessível e democrática.

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



As pesquisas em obras existentes, tanto internacional como nacionalmente, auxiliam no processo de compreensão da influência que o local tem sobre as edificações, não somente referindo-se ao sítio, mas também às perspectivas histórico-geográficas, socioeconômicas e político-ambientais. O desenho, as formas e as escolhas de uma arquitetura referem-se aos objetivos que certa edificação possui no tecido urbano: sejam formas interessantes buscando pela visibilidade a certa causa/espço; ou sejam altos muros e sítios escusos na vontade de ocultar ou postergar alguma conjuntura; a arquitetura é um reflexo político e humano da cidade.

Palavras-chave: Arquitetura social. Inserção de imigrantes e refugiados. Complexo de inserção. Complexo habitacional temporário. Imigração no Brasil.

E-mails: grigolcleiton@gmail.com ; inara.camara@unoesc.edu.br

